



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE 2022

Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Augustinópolis-TO, Realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro do ano de 2022 (dois mil e vinte dois) às 18:55 (dezoito horas e cinquenta e cinco minutos), no plenário e sob a presidência do vereador, **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO NETO**, o qual verificou a presença dos seguintes vereadores: **ÂNGELA MARIA SILVA ARAÚJO, FERNANDO RODRIGUES CARDOSO, SOLANGE DOS SANTOS ARAÚJO, LUCIANO CAIRES NEVES DE ALMEIDA, ANTONIO JOSÉ QUEIROZ DOS SANTOS, RENATO SILVA MONTEIRO, ELIONARDO BATISTA COSTA, JARBAS FERNANDES DE ANDRADE, WAGNER MARIANO UCHÔA LIMA e OZEAS GOMES TEIXEIRA**, o senhor presidente invocou a proteção de Deus em nome do povo e declarou os trabalhos abertos. O Senhor presidente pediu para que o secretário, o vereador **Jarbas Fernandes de Andrade**, fizesse a leitura da bíblia e a pronúncia dos nomes dos vereadores presentes. Continuando, o senhor presidente solicitou a primeira secretária, a vereadora **Solange dos Santos Araújo**, a leitura da **Ata da 1ª (primeira) sessão ordinária do mês de novembro do ano de 2022**. Após a leitura a mesma foi colocada em votação em plenário e foi aprovada com unanimidade. Em seguida o **senhor presidente** solicitou a leitura do **Projeto de Lei Ordinária nº 015/2022 do Executivo que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, e dá outras providências**. Após a leitura o projeto foi encaminhado para as Comissões. Dando continuidade o **senhor presidente** solicitou a leitura dos **Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento** sobre o **Projeto de Lei Complementar nº 006/2022 do Executivo que altera a redação do art. 12 e dos §§1º e 2º, art. 22 e inciso VI do art. 23 da Lei Complementar Nº 664/2017, tratando da especificação mínima de lotes urbanos e dá outras providências**. Após a leitura os pareceres foram colocados em votação em plenário no qual foram aprovados. Ato contínuo o **senhor presidente** solicitou a leitura do **Requerimento Nº 06/2022** de sua autoria. Após a leitura o requerimento foi colocado em votação em plenário no qual foi aprovado com unanimidade. Logo depois o **senhor presidente** solicitou a leitura do **Requerimento Nº 11/2022** de autoria do vereador **Luciano Caires Neves de Almeida**. Após a leitura o requerimento foi colocado em votação em plenário no qual foi aprovado com unanimidade. A seguir o **senhor presidente** solicitou a leitura do **Requerimento Nº 12/2022** de autoria do vereador **Antônio José Queiroz de Almeida**. Após a leitura o requerimento foi colocado em votação em plenário no qual foi aprovado com unanimidade. Continuando o **senhor presidente** passou a palavra aos demais vereadores. O **senhor presidente** agradeceu a presença dos nobres colegas e funcionários da câmara em nome da secretária Aira e aos visitantes em nome do amigo Daniel. Em seguida o vereador **Luciano** utilizou a palavra agradeceu a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou a todos os presentes em nome do ex-vereador Nildo Lopes. Agradeceu aos nobres colegas por aprovarem seu requerimento que solicita o quebra-molas e relatou que apresentou o pedido devido ao



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

fato de presenciado um acidente com uma senhora, que uma senhora vinha descendo a via de bicicleta e um rapaz de moto bateu na mesma, que buscou informações a respeito e lhe informaram que frequentemente ocorrem acidentes no local, pois o trecho é perigoso, agradeceu e encerrou. Ato contínuo o vereador **Renato** cumprimentou a todos os presentes e ex-vereadores presentes Daniel e Nildo Lopes e aos amigos baixinho e Everaldo. Prosseguindo declarou que já questionou algumas vezes com secretária sobre o envio da LOA – Lei Orçamentária Anual, e pediu que constasse nos autos que essa lei deve chegar na câmara municipal até outubro para os vereadores analisarem, declarou seu repúdio a gestão que não está fazendo jus ao papel de administradores, solicitou que o senhor presidente requeira o envio da Lei em caráter de urgência. Parabenizou o prefeito municipal por fazer a via pública que liga o Colégio Santa Genoveva ao Bairro São José com recurso próprio, mas que repudia a qualidade do serviço executado, que foi feito de qualquer jeito, informou que as obras devem ser feitas com qualidade, especialmente quando é feita com recurso público, dinheiro da comunidade, agradeceu e encerrou. Logo depois o vereador **Luciano** usou a palavra e declarou que quando foi questionado pelo vereador Renato se a referida obra foi feita com recurso próprio disse que sim, mas que não sabe se de fato foi assim, todavia, se foi entregue um serviço de má qualidade o parabeniza pelas palavras, que contribuiu para que alguns moradores instalassem canaleta de esgoto para que não caia na via, mas que ainda não foi verificar a obra executada. Em resposta o vereador **Renato** declarou que quando questionou com vereador Luciano sobre a origem do recurso estava em dúvidas, mas que se certificou que o recurso era próprio. Dando continuidade o vereador **Ozeas** cumprimentou a todos os pares presentes e os ex-vereadores, que deixaram seu legado nesta casa e parabenizou os colegas vereadores por seus requerimentos apresentados. Questionou a respeito do Projeto de Lei Complementar Nº 006/22 do executivo que desceu para esta casa, com o qual não concorda e não assinou o parecer da comissão na qual é membro, devido a mudança nas medidas dos loteamento que agora é menor, que se alguém quiser comprar uma área de 3 alqueires e dividir em loteamentos de 5 metros por 20 metros ele poderá vendê-los, que logicamente as pessoas não são obrigadas a comprarem, mas o dono poderá vender, comparou com o Projeto Anterior onde a área mínima era de 10 metros por 30 metros, que a alegação de que caso alguém queira vender um fundo de quintal não poderá receber título do local não é suficiente, pois o lote poderia ser desmembrado. Relatou que sua preocupação é com a qualidade do desenvolvimento do Município, que cresce bastante e é bem localizada geograficamente, que os vereadores não podem deixar que a cidade cresça de maneira desordenada, que em outras cidades bem desenvolvidas os loteamentos não tem medidas inferiores a 10 metros por 30 metros e que essa área é o mínimo necessário para construir uma boa casa com espaço para o lazer. Solicitou a secretária a confecção de um requerimento para construção de um quebra-molas para a rua Santos Dumont, na Rua lateral do local do templo central da Igreja Assembleia de Deus, onde está funcionando provisoriamente sua igreja, pois na referida via as pessoas passam em alta velocidade nos veículos, que o fluxo de pessoas no local é grande e por



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

duas vezes quase presenciou acidentes, que o risco de acidentes é grande e teme que pessoas sejam vítimas da irresponsabilidade desses motoristas. Relatou ainda sua indignação com a falta de consideração dos secretários com os vereadores, que recentemente teve uma festa para qual todos os secretários foram convidados, mas os vereadores não, que se fosse para pedir patrocínio teriam convidado, cobrou por respeito aos parlamentares, agradeceu e encerrou. Em seguida o vereador **Luciano** pediu a palavra e relatou que foi para o evento, que foi convidado e que patrocinou o evento, que de início disse que não iria, mas que a sogra do vereador Nildo Lopes lhe pediu patrocínio e então se fez presente. Que não se irrita por não ir a uma festa, mas que acredita que é necessário que os vereadores sejam convidados para os eventos municipais, contudo, as vezes convites são enviados e os vereadores não aparecem como foi o caso do evento na Feira Coberta, no qual apenas ele e a vereadora Ângela estavam presentes. Ato contínuo o vereador **Wagner** utilizou a oportunidade e cumprimentou os colegas presentes em nome do senhor presidente e aos visitantes. Dando continuidade declarou que já cansou de pedir instalação de quebra-molas e não pede mais, mas que as solicitações dos colegas são muito válidas e necessárias, que na Rua Ceará é necessária a construção de um quebra-molas e que seria bom que os vereadores conversassem com o prefeito sobre essa situação, pois no Bairro São Pedro há muitas crianças e se preocupa com o risco de acidentes. Sobre a questão o **senhor presidente** se pronunciou e solicitou a secretária a criação de um projeto de lei em nome de todos os vereadores para que quando novas vias forem pavimentadas já sejam feitos quebra-molas em sua extensão para que assim o problema seja resolvido. Logo depois o vereador **Antonio Queiroz** fez uso da palavra, cumprimentou a todos os colegas presentes e visitante e ex-vereador Nildo Lopes, o qual declarou ainda vereador tendo em vista sua preocupação com a comunidade e ao ex-vereador Daniel. Parabenizou o vereador Ozeas pelas falas e disse que esteve junto com o senhor presidente no enterro do conhecido na Itaúba e viu a situação, que tendo o senhor presidente solicitado a iluminação solicita agora que a secretária faça um requerimento pedindo a compra de uma área no Povoado Itaúba em caráter de urgência para servir como local de sepultamento de pessoas, uma vez que vários moradores do local desejam enterrar seus entes queridos no povoado e que as vezes é até um pedido do indivíduo falecido, que acredita que se mais duas pessoas morrerem lá precisarão ser enterradas uma sobre a outra. Se dirigindo ao senhor presidente sobre as solicitações de quebra-molas declarou que acredita que esse projeto de lei não irá adiantar nada, que acha que o prefeito não lê os requerimentos que são enviados por esta casa ao Executivo, que os secretários que ele tem são em sua maioria incompetentes, que nunca viu uma resposta a requerimento enviado por esta casa de leis, que em dois anos do atual mandato nenhum requerimento sequer foi respondido, que o certo é convocar os secretários e mostrando os requerimentos questionar se os pedidos não estão sendo executados devido a falta de recurso ou por outro motivo a fim de repassarem as justificativas para a comunidade, que a maioria recebe salário sem fazer nada, que todos sabem que construir um quebra-molas é algo simples de se fazer, que se a população tivesse autonomia para fazer



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

quebra-molas a cidade estaria cheia deles, que inclusive vem constantemente batendo na tecla das péssimas condições do trânsito do Município, que é péssima. Questionou se o senhor presidente já tem uma previsão de quando será anunciada as eleições da mesa. Sobre o Projeto de Lei Complementar Nº 006/2022 do executivo informou que a lei dispõe sobre a área mínima dos loteamentos, agradeceu e encerrou. Em resposta ao vereador Antonio Queiroz sobre a ineficácia do projeto a respeito dos quebra-molas o **senhor presidente** falou que um projeto de lei tem mais força que um requerimento. Em seguida o vereador **Antonio Queiroz** relatou que está em seu terceiro mandato e que as vezes faz requerimentos para justificar a presença nesta casa de leis, que o vereador Jarbas (Cabeção) fez mais de setenta requerimentos nos seis meses em que esteve aqui como suplente e nenhum deles foi atendido ou sequer respondido. Continuando o vereador **Jarbas** agradeceu a Deus por mais uma oportunidade cumprimentou a todos os vereadores presentes em nome do senhor presidente e aos visitantes em nome do amigo Nildo Lopes. Parabenizou o vereador Elionardo pelo requerimento apresentado ontem solicitando o bloqueamento do PA Três Irmãos, que acredita que uma vez acatado o pedido a obra terá grande valia para a comunidade, e ao vereador Luciano por seu requerimento sobre os ventiladores para o Ginásio também apresentado na sessão de ontem. Declarou que concorda com as falas do vereador Ozeas sobre a falta de consideração dos secretários em relação aos convites para eventos e que acha um descaso, que todos os vereadores devem ser convidados, agradeceu e encerrou. Dando seguimento o vereador **Fernando** usou a fala e cumprimento aos colegas presentes na pessoa do senhor presidente e aos visitantes em nome dos ex-vereadores Nildo e Daniel, informou que tomou conhecimento de que está havendo uma confusão sobre na obra do Bairro São José, que parece que a prefeitura não está querendo fazer a conexão do esgoto, que houve uma autorização que não sabe se foi documentada ou verbal liberando a realização da conexão, mas que uma vez efetuada a BRK passará a cobrar uma taxa, relatou que mais uma vez vê a gestão brincando de fazer gestão, colocando o vereador em saia justa, que na Rua Dom Vital os moradores gastaram com material e agora a prefeitura disse que é eles que devem realizar a encanação, mas na BRK dizem que não dá para conectar sem autorização e que ela é necessária devido a realização de cobrança, convidou o vereador Luciano para uma visita ao local. No que toca as ruas bloqueadas disse que o maior problema é que os blocos estão se afastando, mas que espera que quando as calçadas forem feita o problema seja resolvido. Sobre os convites para os vereadores participarem de eventos relatou que acha o vereador Luciano foi infeliz em sua fala quando disse que as vezes os vereadores são convidados, mas não aparecem, pois acredita que independentemente da efetivação da presença os vereadores devem ser convidados, assim como os vereadores devem fazer seu trabalho e confeccionar projetos, indicações e requerimentos mesmo que o prefeito não acate. Sobre o Projeto de Lei Complementar Nº 006/2022 declarou que este foi aprovado em tempo recorde, 24 horas, que tem respeito pelo empresário Rone Teodoro, mas que a culpa por eventuais problemas será dos vereadores, que no projeto tem um trecho que está em desacordo com a Lei

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Sr. Augusto Queiroz'.

Handwritten signature in blue ink.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

Federal, que os vereadores podem não entender, mas que o jurídico deveria orientar os vereadores, que não questiona a aprovação ou não aprovação, mas a falta de esclarecimentos. Noticiou que não irá deixar de apresentar requerimentos e projetos, que o que identificar como uma necessidade irá colocar em pauta, mas questionou a quantidade de projetos que não são colocados em funcionamento, que inclusive tem dois projetos que são muito bons e já deveriam ter sido colocados em prática, um deles que acredita ser de autoria do ex-vereador Toim Feitosa sobre os animais na rua, e o outro e o que trata sobre o trânsito, que as placas colocadas já se deterioraram, que não sabe o que estão esperando, que a culpa mais uma vez é da gestão que não coloca os projetos aprovados em funcionamento, que a situação é absurda, mas se alguém reclama acham que é perseguidor porque reclama de algo que está errado, que o benefício a ser gerando é para a comunidade, pediu respeito aos parlamentares e que este seja demonstrado através de trabalho, agradeceu e encerrou. A seguir o vereador **Luciano** voltou a usar a palavra e em resposta ao vereador Fernando destacou que em relação aos convites disse apenas que questionaram sobre a festa, mas não sobre os eventos do Município, que foi para a festa como patrocinador, porém já se arrependeu de ter ido. A respeito da obra do São José informou que não contribuiu com dinheiro, mas apenas trouxe os moradores para conversarem com o prefeito, secretário Oscar e o engenheiro, que alguns já tinham comprado canos e manilhas e o prefeito falou que os mesmos deveriam ir até a BRK e que estes se comprometeram a ir e o prefeito arcaria com o restante da despesa com recurso próprio, que estava presente na ocasião e ouviu. Prosseguindo o vereador **Fernando** destacou que mantém o convite para que visitem o local juntos, disse que o vereador Luciano não é culpado por ter sido convidado e se feito presente na festa, mas que convites devem ser feitos para todos ou então a nenhum e que o que não pode é esta casa de leis parecer que não tenha funcionalidade. Ato contínuo o vereador **Jarbas** usou a palavra e declarou que concorda com as palavras do vereador Antonio Queiroz sobre a convocação dos secretários, que acha viável quando estiverem em pauta assuntos de relevância social tratados em requerimentos e projetos. Relatou que de fato fez muitos requerimentos, mas que não sabe dizer se algum deles foi cumprido, contudo, nenhum foi respondido. Dando continuidade o vereador **Renato** declarou que também concorda com as palavras do vereador Ozeas sobre o Projeto de Lei Complementar Nº 006/2022 do executivo, que mesmo fazendo parte de uma das comissões abdicou da assinatura, que por força de lei as medidas mínimas para um lote são de 10 metros por 30 metros. No que toca a propositura de eleição da mesa diretora também questionou a previsão de uma data, que acredita que em plenário tem cerca de 4 candidatos a presidência, pois quer saber para trabalhar a questão. Ao final o **senhor presidente** informou que no momento adequado irá anunciar a eleição. Em relação ao pedido direcionado a secretária sobre o envio da LOA, declarou que ela não formalizou o pedido por Ofício, mas por WhatsApp, que realizar cobranças é um dever e um direito dos vereadores, mas que as cobranças devem ser feitas mediante provas e solicitou a formalização do pedido via ofício. Não havendo mais nada



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

a tratar o senhor presidente encerrou a sessão. Esta Ata após lida e aprovada em plenário será assinada pelo presidente, secretários e senhores parlamentares.

PRESIDENTE:

Leandro Augusto de Souza

1º SECRETÁRIO:

2º SECRETÁRIO:

João Batista F. de Andrade

DEMAIS VEREADORES:

Fernando R. Cardoso
Leandro de Souza
[Signature]
[Signature]
[Signature]